



Os sistemas implantados são desenvolvidos de forma que apoiem a tomada de decisão compartilhada?

Segundo dados de pesquisas realizadas ao redor do mundo, há um número significativo, que varia de país para país, de hiperdiagnóstico ou ainda erros gerais de diagnóstico. A consequência lógica disso é insatisfação do paciente, aumento dos custos em toda a cadeia de saúde e um potencial dano à saúde de quem está recebendo o tratamento.

Desenvolver as habilidades para envolver o paciente e realizar uma decisão compartilhada é fundamental no mundo de hoje onde temos informação como algo trivial e acessível. As competências para que

se tenha um sistema nesse modelo envolve ter profissionais de saúde treinados para dividir informações, material de apoio que explique os possíveis caminhos de acordo com a decisão tomada e documentar / rastrear as preferências dos pacientes.

As pesquisas também mostram que médicos gostariam de ter uma maior participação dos pacientes, mas que eles, médicos, não dispõem de tempo. As mesmas pesquisas ainda relatam que pacientes tomariam decisões diferentes se tivessem sido devidamente informados sobre o tratamento ou intervenção.